ENGLISH SEM NEUROSE

ENZO BRITO ALVES DE OLIVEIRA

ENGLISH SEM NEUROSE

SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP

2025

ENGLISH SEM NEUROSE

ENZO BRITO ALVES DE OLIVEIRA

ENGLISH SEM NEUROSE

Projeto apresentado como proposta de ação social, com objetivo de ensinar inglês de forma acessível e lúdica para crianças em situação de vulnerabilidade social na comunidade.

SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP

2025

Resumo:

O projeto English Sem Neurose tem como objetivo democratizar o ensino da língua inglesa para crianças em situação de vulnerabilidade social, residentes em comunidades periféricas. Por meio de aulas semanais aos sábados, a iniciativa busca oferecer um ambiente leve, acolhedor e lúdico, rompendo com o medo e a pressão frequentemente associados ao aprendizado do inglês. A metodologia é baseada em atividades práticas, jogos, músicas e conversação, promovendo não apenas o aprendizado do idioma, mas também a autoestima, o pertencimento e a ampliação de horizontes culturais e profissionais. A proposta é executada de forma voluntária, utilizando recursos acessíveis e espaços comunitários. O projeto visa impactar positivamente a trajetória educacional e pessoal dessas crianças, construindo pontes para novas oportunidades.

**Palavra-chave:** inglês, periferia, educação inclusiva, empoderamento, projeto social.

Sumário

1 Introdução 5

1.1 PANORAMA GERAL 5

2 JUSTIFICATIVA 7

3 OBJETIVOS 9

3.1 Geral 9

3.2 Específicos 9

4 METODOLOGIA 11

4.1 Estrutura das Aulas 11

4.2 Etapas da Aula: 11

4.3 CRONOGRAMA SEMESTRAL: 12

5 RESULTADOS 15

6 Propósito 17

7 Missão 18

8 Visão 19

9 Valores 20

10 CONCLUSÕES 21

# Introdução

## PANORAMA GERAL

O inglês se consolidou como a língua global, desempenhando um papel central na comunicação internacional, no acesso ao conhecimento e no desenvolvimento de carreiras. É o idioma dominante em áreas como tecnologia, ciência, negócios, turismo, entretenimento e cultura digital.

Em um mundo cada vez mais conectado e competitivo, a fluência em inglês se tornou não apenas um diferencial, mas uma necessidade essencial para quem busca ampliar suas possibilidades acadêmicas, profissionais e até mesmo sociais.

No entanto, apesar de sua importância, o ensino do inglês ainda é marcado por desigualdades profundas. Em muitas comunidades periféricas, o acesso a esse idioma é limitado ou inexistente.

Crianças e adolescentes que vivem em favelas ou em regiões de vulnerabilidade social enfrentam uma série de obstáculos: escolas públicas sem estrutura adequada, falta de professores qualificados, escassez de materiais didáticos e, muitas vezes, a ausência de políticas públicas consistentes que promovam o ensino de línguas estrangeiras de forma inclusiva e eficiente.

Além dos desafios estruturais, existem também barreiras emocionais e culturais. O inglês, por vezes, é apresentado de maneira distante da realidade dos alunos, com métodos rígidos, pouco contextualizados e desmotivadores. Isso gera uma percepção de que a língua é algo inacessível, reservado apenas para pessoas de classe média ou alta, contribuindo para um bloqueio psicológico que afasta as crianças do aprendizado. Muitas internalizam a ideia de que "inglês não é para elas", o que reforça um ciclo de exclusão linguística e social.

Diante desse cenário, surge o projeto English Sem Neurose (ESN) como uma proposta transformadora. O projeto nasce com o propósito de democratizar o acesso à língua inglesa a partir de uma abordagem leve, prática, afetiva e próxima da realidade das crianças da quebrada. A ideia central é desconstruir o estigma de que aprender inglês é difícil ou elitista, mostrando que é possível, sim, ensinar inglês de um jeito que faça sentido para quem vive na favela.

As aulas são cuidadosamente planejadas para não se parecerem com as aulas tradicionais. Em vez de listas intermináveis de regras gramaticais ou vocabulários soltos, o ESN trabalha com situações reais do dia a dia das crianças, utilizando músicas, gírias, jogos, histórias, memes, filmes e referências da cultura popular. Isso cria identificação, tornando o aprendizado mais natural e divertido. A ideia é fazer com que o aluno aprenda inglês como aprendeu português: por repetição, vivência e conexão emocional.

Mais do que ensinar um idioma, o English Sem Neurose visa empoderar. Ao aprender inglês de forma afetiva e contextualizada, as crianças passam a se enxergar como capazes, ampliam sua autoestima e desenvolvem habilidades importantes para a vida, como a comunicação, o pensamento crítico, a autonomia e a criatividade. O projeto reconhece e valoriza o saber de cada criança, promovendo um ambiente onde o erro é bem-vindo, a escuta é ativa e o aprendizado é uma troca.

Dessa forma, o ESN não apenas ensina inglês, mas rompe barreiras sociais, culturais e emocionais, contribuindo para a construção de um futuro mais justo, inclusivo e cheio de possibilidades para crianças que, historicamente, foram privadas do direito de sonhar em mais de uma língua.

# JUSTIFICATIVA

Crianças em comunidades periféricas enfrentam uma série de desafios estruturais, sociais e emocionais que impactam diretamente seu processo de aprendizagem. A precariedade no sistema educacional, a escassez de recursos pedagógicos, a alta rotatividade de professores e a carência de políticas públicas efetivas são apenas algumas das barreiras que comprometem o acesso a uma educação de qualidade. Soma-se a isso o contexto de vulnerabilidade social, onde a violência, o preconceito, a desvalorização cultural e a exclusão digital ainda são realidades presentes.

Esses fatores não apenas limitam as oportunidades educacionais, como também fragilizam a autoestima e a motivação dos alunos, dificultando o desenvolvimento do senso de pertencimento e de perspectivas de futuro. Em muitos casos, a escola deixa de ser um espaço de crescimento e passa a ser um local onde os estudantes apenas "sobrevivem", sem incentivo para explorar seus talentos ou sonhar com outras possibilidades de vida.

Nesse cenário, o aprendizado de uma segunda língua — especialmente o inglês — pode parecer algo distante, elitizado e inacessível. Muitas dessas crianças crescem acreditando que aprender inglês "não é para elas", reforçando um ciclo de exclusão linguística que, mais tarde, pode se transformar em barreiras profissionais e acadêmicas.

Além disso, o ensino tradicional costuma ser centrado em regras gramaticais rígidas, descoladas da realidade do aluno, o que contribui para a desmotivação, o medo de errar, a vergonha de falar e o sentimento de incapacidade.

No entanto, o domínio do inglês pode ser uma ferramenta transformadora de vida. Ele amplia o acesso à informação, facilita a comunicação global, possibilita novas trocas culturais, fortalece a cidadania digital e expande significativamente as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, tanto formal quanto informal. Saber inglês não é apenas adquirir uma nova habilidade — é ampliar o horizonte de mundo e poder sonhar com mais possibilidades.

Diante disso, o projeto English Sem Neurose (ESN) se justifica como uma resposta concreta, humanizada e inovadora à exclusão linguística enfrentada por crianças de favelas. Mais do que ensinar um idioma, o ESN busca romper com os bloqueios emocionais, culturais e pedagógicos que dificultam esse aprendizado.

O projeto propõe uma metodologia descomplicada, leve e lúdica, baseada em elementos do cotidiano da quebrada — como músicas, gírias, memes, jogos, vídeos e rodas de conversa — com o objetivo de criar uma relação mais afetiva e natural com a língua inglesa.

Ao adotar uma abordagem acolhedora e respeitosa, o ESN também atua como ferramenta de empoderamento social e emocional. Quando a criança percebe que é capaz de aprender e se expressar em outra língua, isso fortalece sua confiança, estimula sua curiosidade e a ajuda a construir uma autoimagem mais positiva. O inglês, neste contexto, deixa de ser uma barreira e passa a ser uma ponte: entre mundos, entre possibilidades, entre sonhos.

Por isso, o projeto não se limita a ensinar inglês, mas pretende plantar sementes de autonomia, autoestima e pertencimento, reforçando que a educação, quando conectada à realidade e feita com afeto, pode ser um instrumento de transformação profunda e duradoura na vida de uma criança.

# OBJETIVOS

## 3.1 Geral

O objetivo central do projeto English Sem Neurose (ESN) é ensinar inglês básico de forma lúdica, inclusiva e gratuita para crianças de comunidades periféricas, criando um ambiente de aprendizado que seja leve, prazeroso e livre de pressões. A proposta pedagógica busca romper com os modelos tradicionais de ensino que, muitas vezes, são excludentes e distantes da realidade desses alunos.

Mais do que transmitir regras gramaticais ou listas de vocabulário, o projeto tem como meta estimular uma vivência natural da língua inglesa, proporcionando momentos de interação espontânea, alegria e criatividade. O aprendizado acontece no ritmo de cada criança, sem exigências excessivas, respeitando seus saberes prévios, seus tempos e suas experiências. O inglês é tratado como um instrumento de comunicação e expressão — e não como uma obrigação ou obstáculo.

## 3.2 Específicos

* **Desenvolver vocabulário e expressões do cotidiano**

O foco do projeto é ensinar palavras, frases e estruturas que tenham sentido e aplicabilidade imediata na vida das crianças. Serão trabalhados temas como apresentações pessoais, saudações, cores, objetos escolares, sentimentos, família, alimentos, entre outros.

A ideia é fazer com que os alunos se sintam confiantes para usar o inglês em situações simples e reais, promovendo um aprendizado significativo e funcional.

* **Reduzir o medo e a vergonha de falar inglês**

Muitas crianças carregam uma relação de insegurança com a língua inglesa, por acreditarem que ela é “difícil” ou “não é para elas”. Esse bloqueio é alimentado por experiências escolares traumáticas, medo da correção, pressão por perfeição e comparação com outros.

O ESN busca transformar essa relação, criando um espaço seguro onde errar faz parte do processo e a participação é mais valorizada do que a resposta certa. Através de atividades em grupo, brincadeiras e estímulos positivos, o projeto incentiva a oralidade desde cedo, de forma espontânea e divertida.

* **Estimular o interesse por outras culturas e oportunidades**

O inglês não é apenas uma língua estrangeira — é uma porta para o mundo. Com ele, as crianças podem acessar músicas, filmes, séries, jogos, conteúdos educativos e culturas diferentes.

O projeto pretende explorar essa conexão com o mundo por meio de atividades que despertem a curiosidade e mostrem como o inglês pode ser uma ferramenta para ampliar horizontes, conhecer novas realidades e construir sonhos maiores. A valorização da diversidade cultural também será trabalhada como parte do currículo, sempre com sensibilidade e respeito.

* **Promover autoestima e senso de pertencimento**

Aprender inglês em um ambiente acolhedor e respeitoso pode ser uma experiência transformadora para a criança, sobretudo quando ela vem de um contexto onde seus talentos nem sempre são reconhecidos. Ao perceberem que são capazes de aprender, comunicar-se e se desenvolver, os alunos começam a acreditar mais em si mesmos.

O projeto atua como um catalisador de autoconfiança, reforçando que todos têm direito de aprender e ocupar espaços. O sentimento de pertencimento — tanto ao grupo quanto à linguagem — é cultivado através de atividades colaborativas, escuta ativa, representatividade e valorização da cultura local.

# METODOLOGIA

O ensino será baseado em metodologias ativas, com foco na participação ativa das crianças no processo de aprendizado. A abordagem metodológica adotada será lúdica e interativa, usando elementos que são parte do universo infantil, como jogos, músicas, vídeos e dinâmicas.

## 4.1 Estrutura das Aulas

As aulas ocorrerão aos sábados, com duração de até duas horas. Essa escolha leva em consideração a realidade das crianças, permitindo que o projeto se encaixe nos horários livres dos participantes.

## 4.2 Etapas da Aula:

**Início da Aula (15 a 20 min):**

**Objetivo:** criar conexão, revisar o que já sabem, introduzir o tema do dia

**Atividades:**

* **Boas-vindas / roda de conversa:** Como você está hoje? (em inglês)
* **Música de abertura:** Ex: *Hello Song* ou *If You’re Happy and You Know It*
* **Revisão rápida:** usando cartões, imagens ou objetos da aula anterior
* **Apresentação do tema:** breve, com imagens ou objetos reais (flashcards, brinquedos)

**Meio da Aula – Atividades com Brincadeiras (40 a 50 min)**

**Objetivo:** aprender o conteúdo novo de forma lúdica, ativa e concreta

**Atividades:**

* **Mini-aula explicativa** (10 a 15 min):

Exemplo: “Hoje vamos aprender sobre animais!” → usar pelúcias, desenhos, imagens.

* **Brincadeira temática** (20 a 30 min):
  + *Jogo da memória* com vocabulário aprendido (cartões com imagens e palavras)
  + *Bingo temático* (cores, números, animais etc.)
  + *Simon Says* (para partes do corpo, comandos)
  + *Roleplay* (encenação de situações: loja, escola, família)
  + *Corrida do vocabulário*: espalhar cartões pela sala e pedir que busquem o correto
* **Artes integradas:**
  + *Colorir, colar ou montar* algo relacionado ao tema
  + *Dobradura simples ou desenho guiado* em inglês (ex: "Draw a cat and color it blue")

**Fim da Aula (15 a 20 min)**

**Objetivo:** revisar, reforçar, fechar com afeto e sentido

**Atividades:**

* **Revisão divertida:** “O que aprendemos hoje?” – em forma de quiz ou roda
* **Música de encerramento:** associada ao tema da aula ou algo relaxante
* **Desenho livre ou mini tarefa:** algo leve que possam levar para casa
* **Despedida com carinho:** high five, stickers, palavras em inglês de afeto (“Great job!”)

## 4.3 CRONOGRAMA SEMESTRAL:

**Formato:** 1 aula por semana

**Duração por aula:** ~1h a 1h30

**Metodologia:** lúdica, afetiva, participativa

**Objetivo:** desenvolver vocabulário básico, compreensão oral e estímulo à fala em

inglês, com temas próximos da realidade das crianças.

**Mês 1 – Boas-vindas ao inglês (Fundamentos)**

**Aula 1:** Quem sou eu? – Apresentações, nomes e cumprimentos (Hello, What’s your name?)

**Aula 2:** Como estou hoje? – Emoções básicas (I’m happy, sad, etc.)

**Aula 3:** Cores da nossa favela – Cores em inglês + pintura ou colagem

**Aula 4:** Números que contam histórias – De 1 a 20 com jogos e músicas

**Mês 2 – Meu mundo e minha casa**

**Aula 5:** A minha família – Vocabulário familiar (mom, dad, sister...)

**Aula 6:** Minha casa – Cômodos e objetos (kitchen, bed, door…)

**Aula 7:** Animais do bairro – Pets e animais selvagens

**Aula 8:** Roupas e estilo – Vestindo bonecos (shirt, pants, shoes…)

**Mês 3 – Escola e comunidade**

**Aula 9:** Na escola – Materiais escolares e rotina

**Aula 10:** Profissões dos meus sonhos – Doctor, teacher, firefighter…

**Aula 11:** Onde eu moro – Bairro, cidade, lugares comuns

**Aula 12:** Meios de transporte – On foot, by bike, by car…

**Mês 4 – Corpo e saúde**

**Aula 13:** Partes do corpo – Brincadeira de “Head, Shoulders, Knees and Toes”

**Aula 14:** Hábitos saudáveis – Brincando com alimentos saudáveis e junk food

**Aula 15:** Higiene e rotina – Brush my teeth, take a shower…

**Aula 16:** O que eu gosto de comer – Favorite food (I like / I don’t like)

**Mês 5 – Brincar e sonhar em inglês**

**Aula 17:** Jogos e esportes – Futebol, pular corda, etc. em inglês

**Aula 18:** Músicas e dança – Aprender com música e coreografia

**Aula 19:** Contos e histórias – História curta com ilustrações

**Aula 20:** Faz de conta – Roleplay com fantasia (super-heróis, princesas, etc.)

**Mês 6 – Encerramento e celebração**

**Aula 21:** Revisão geral com jogos

**Aula 22:** Atividade de produção: Meu livrinho ilustrado de inglês

**Aula 23:** Ensaio da apresentação

**Aula 24:** **Feira de inglês** com exposição dos trabalhos, músicas e entrega de certificados simbólicos

# RESULTADOS

O projeto English Sem Neurose (ESN) tem como foco central gerar impactos que ultrapassam a simples aquisição da língua inglesa. O objetivo é promover uma transformação pessoal e social nas crianças participantes, valorizando não apenas o conteúdo aprendido, mas também a forma como esse aprendizado influencia sua autoconfiança, expressão e visão de mundo.

Espera-se que, ao longo do projeto, as crianças desenvolvam maior segurança ao se comunicar em inglês, superando bloqueios emocionais e construindo uma relação positiva com o idioma. O ensino, ao ser conduzido de maneira lúdica, contextualizada e afetiva, proporciona uma vivência prazerosa, que estimula o interesse genuíno pela língua e pela aprendizagem como um todo.

Além disso, espera-se que os participantes ganhem autonomia no uso da língua em situações do cotidiano, como se apresentar, pedir informações simples, cantar músicas ou participar de jogos em inglês. Essa autonomia linguística é um reflexo direto do sentimento de pertencimento e da autoestima cultivados durante as aulas, pilares essenciais da proposta do ESN.

Para mensurar os resultados, serão utilizados diferentes indicadores qualitativos e quantitativos, como:

* **Participação ativa nas atividades**: observar o envolvimento, a disposição e o entusiasmo das crianças nas propostas pedagógicas é um sinal claro de engajamento e motivação.
* **Evolução no vocabulário e nas expressões utilizadas**: por meio de atividades práticas e avaliações informais, será possível verificar a ampliação do repertório linguístico e a capacidade das crianças de utilizá-lo em diferentes contextos.
* **Redução dos bloqueios emocionais ao falar inglês**: por meio da observação direta, relatos das crianças e dinâmicas de grupo, será possível identificar se os alunos estão se sentindo mais livres para se expressar, mesmo que com erros, o que é um avanço importante.
* **Feedback positivo das crianças sobre o aprendizado e a metodologia**: as crianças serão incentivadas a opinar sobre as aulas, os materiais e as atividades. Esse retorno será essencial para ajustar a abordagem pedagógica e garantir que o projeto esteja alinhado às suas necessidades e preferências.

Além disso, o projeto prevê avaliações periódicas, não apenas para verificar o progresso no domínio da língua, mas também para acompanhar o desenvolvimento emocional e social das crianças. Serão utilizados instrumentos como rodas de conversa, autoavaliações simples, relatórios dos facilitadores e até registros fotográficos ou de vídeo das atividades.

O impacto esperado é que, ao final do ciclo de aulas, cada criança possa não apenas se comunicar melhor em inglês, mas também se reconhecer como um sujeito capaz de aprender, crescer e sonhar alto, independentemente de sua origem. O ESN quer ser um ponto de virada na trajetória dessas crianças — um espaço onde elas se sintam valorizadas, acolhidas e, acima de tudo, empoderadas.

# Propósito

Transformar a vida de crianças da quebrada através do ensino do inglês, de forma leve, acolhedora e sem pressão, quebrando barreiras sociais, emocionais e culturais, para que elas se sintam capazes de sonhar e conquistar o mundo.

# Missão

Ensinar inglês de maneira acessível, divertida e afetiva para crianças em situação de vulnerabilidade social, promovendo autoestima, pertencimento e ampliação de horizontes por meio de uma metodologia inclusiva e próxima da realidade da periferia.

# Visão

Ser referência nacional em ensino de inglês inclusivo e transformador nas comunidades periféricas, inspirando iniciativas semelhantes e construindo pontes para um futuro com mais oportunidades, representatividade e equidade.

# Valores

* **Acessibilidade:** O conhecimento precisa chegar a todos, independente da origem.
* **Afetividade:** O carinho e o respeito vêm antes do conteúdo.
* **Pertencimento:** Toda criança merece se sentir vista, ouvida e valorizada.
* **Descomplicação:** Aprender inglês pode (e deve) ser leve e divertido.
* **Cultura da Quebrada:** A vivência periférica é potência, não obstáculo.
* **Inclusão:** Diversidade e igualdade como pilares de cada aula.
* **Empoderamento:** Aprender inglês é também aprender a acreditar em si.
* **Colaboração:** A favela constrói junto, no coletivo, com troca e escuta.
* **Respeito ao erro:** Errar faz parte do caminho; aqui, ninguém é julgado.

# CONCLUSÕES

Ao final do projeto, espera-se que as crianças se sintam mais seguras, motivadas e empoderadas para aprender e usar o inglês. O English Sem Neurose busca oferecer uma educação que vá além do conteúdo linguístico, promovendo a formação de cidadãos críticos, criativos e preparados para um futuro com mais oportunidades.

Além disso, o projeto visa ser um modelo de acessibilidade educacional, provando que, mesmo em condições de vulnerabilidade, a educação pode ser oferecida de forma eficaz, com qualidade e respeito à realidade dos alunos.